

RESUMO:

A pesquisa problematiza o jornalismo um gênero discursivo e toma, como objeto empírico, as quatro principais revistas semanais de informação brasileiras: Veja, Época, IstoÉ e Carta Capital. O objetivo principal da pesquisa é compreender como o jornalismo se institui enquanto um gênero discursivo nas reportagens de capa das quatro revistas, debatendo noções como contrato de comunicação, acontecimento, produção de sentidos e parâmetros de normalidade social. Os objetivos específicos são: a) Analisar as reportagens selecionadas pelas revistas como matérias de capa, examinando os valores-notícia concordantes e discordantes entre elas para investigar o conceito de acontecimento; b) Mapear os sentidos construídos nestas reportagens, sob a perspectiva de instituição de parâmetros da normalidade social ou de seu questionamento; c) Identificar as estratégias discursivas de construção dos efeitos de verdade, como a designação, a reconstituição dos fatos e a elucidação, traçando sua relação com o conceito de credibilidade; d) Analisar as capas produzidas pelas revistas, problematizando sua inscrição no gênero jornalístico sob os critérios da veracidade e factualidade; e) Compreender, no objeto de pesquisa, a articulação entre os dados do contrato de comunicação e os conceitos específicos da teoria do jornalismo que podem lhe dar suporte. O referencial teórico baseia-se na perspectiva construcionista do jornalismo, em conceitos de Análise do Discurso e no debate sobre o contrato de comunicação proposto por Patrick Charaudeau. A metodologia utilizada é a Análise do Discurso, e o corpus é formado pelas edições de 2008 das revistas.